

Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: URGÊNCIA/EMERGÊNCIA NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA - CARACTERIZANDO O ATENDIMENTO EM CONS. LAFAIETE - MG

Relatoria: GLAUCIO TADEU DOS SANTOS

Autores:

Modalidade: Pôster

Área: Integralidade do cuidado

Tipo: Monografia

Resumo:

Segundo a Associação Brasileira de Enfermagem e Resolução 1451/95 do Conselho Federal de Medicina, urgência e emergência ficam definidos como agravos à saúde com necessidade de atendimento médico imediato; na emergência se tem risco iminente de vida e sofrimento intenso, já na urgência pode ou não existir este risco iminente de vida. O objetivo deste estudo é caracterizar se existe demanda de atendimentos de urgência / emergência executados nas 23 unidades da Estratégia de Saúde da Família no município de Conselheiro Lafaiete - MG na perspectiva dos enfermeiros responsáveis técnicos, haja vista que o município não dispõe de Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Estudo exploratório com abordagem quantitativa onde foram aplicados questionários estruturados aos enfermeiros após autorização da Secretaria Municipal de Saúde, sendo a participação voluntária no estudo. Dentre os resultados obtidos: dos 23(100%) questionários, 16(70%) foram devolvidos. Quanto ao atendimento de urgência na Estratégia de Saúde da Família, 8(42%) dos enfermeiros já haviam atendido em algum momento na unidade, 8(42%) haviam atendido na área de abrangência e 3(16%) dos enfermeiros relataram nunca terem atendido. Já em relação ao atendimento inicial de emergência, 4(21%) dos enfermeiros relataram já terem atendido em algum momento na unidade, 8(42%) já haviam atendido na área de abrangência da unidade de ESF e 7(37%) relataram nunca terem atendido. Dentre as causas de atendimentos de urgência / emergência relatadas pelos 16 enfermeiros, os de maior prevalência foram: pico hipertensivo (14), hipoglicemia(14), hiperglicemia(13), acidente vascular cerebral(07), acidente automobilístico(05), intoxicação exógena(05), trabalho de parto(05), surto psicótico(05), acidente por arma branca(04), infarto agudo do miocárdio (04), fraturas(04). Conclui-se a partir daí a existência real de uma demanda de atendimentos de urgência / emergência nas unidades envolvidas no estudo.